



Conselho Universitário define formação das Câmaras Temáticas

O Conselho Universitário da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) reuniu-se pela quinta vez em 2011 durante a última sexta-feira (13) para dar prosseguimento à votação de seu Regimento Interno. Já foram analisados a maioria dos itens encaminhados ao plenário pela comissão responsável pela elaboração da minuta. A previsão de aprovação da peça regimental é para a próxima sessão do Consuni, no dia 09 de junho.

Depois das deliberações ocorridas na sexta-feira, faltou muito pouco para que a minuta do Regimento Interno do Consuni da UFFS fosse aprovado pelos conselheiros. Foram votados os artigos que definem o modo de organização e de funcionamento do principal órgão deliberativo da instituição. Outro assunto importante foi a definição de que os membros do Consuni participarão de quatro Câmaras Temáticas: Câmara de Administração, Câmara de Graduação, Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação e Câmara de Extensão.

A formação das câmaras está prevista no Artigo 20 do Estatuto Geral da UFFS. As câmaras temáticas terão a incumbência de analisar e deliberar sobre os assuntos de sua área e também aqueles encaminhados pela respectiva pró-reitoria. Cada uma das câmaras será formada por 10 conselheiros e presidida pelos pró-reitores. As câmaras temáticas terão agenda própria de reuniões.



Adriano Sismendes/UFFS

LEIA TAMBÉM:

Semana Acadêmica valoriza formação em Letras

p. 2

Campus Erechim abre inscrições para curso de extensão

p. 3

UFFS contrata seguro a estudantes e servidores

p. 3

Pró-reitor promove encontros nos cinco campi da UFFS

p. 4

Semana Acadêmica valoriza formação em Letras

Discutir “Formação e atuação do profissional de Letras: desafios e perspectivas” é a proposta da I Semana Acadêmica de Letras da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Chapecó. O evento, de 17 a 19 de maio, acontece na Unidade Seminário (Acesso Canários da Terra, Bairro Seminário) e é aberto à comunidade externa.

A Semana Acadêmica terá palestras, mesas-redondas, minicursos e uma oficina, com o objetivo de debater temas vinculados ao ensino de línguas e literaturas, formação de leitores, formação de professores, atuação do profissional de Letras como professor e para além da sala de aula. As inscrições precisam ser feitas somente para os minicursos e estarão abertas até o dia 15, pelo semanalettrasuffs.blogspot.com/.

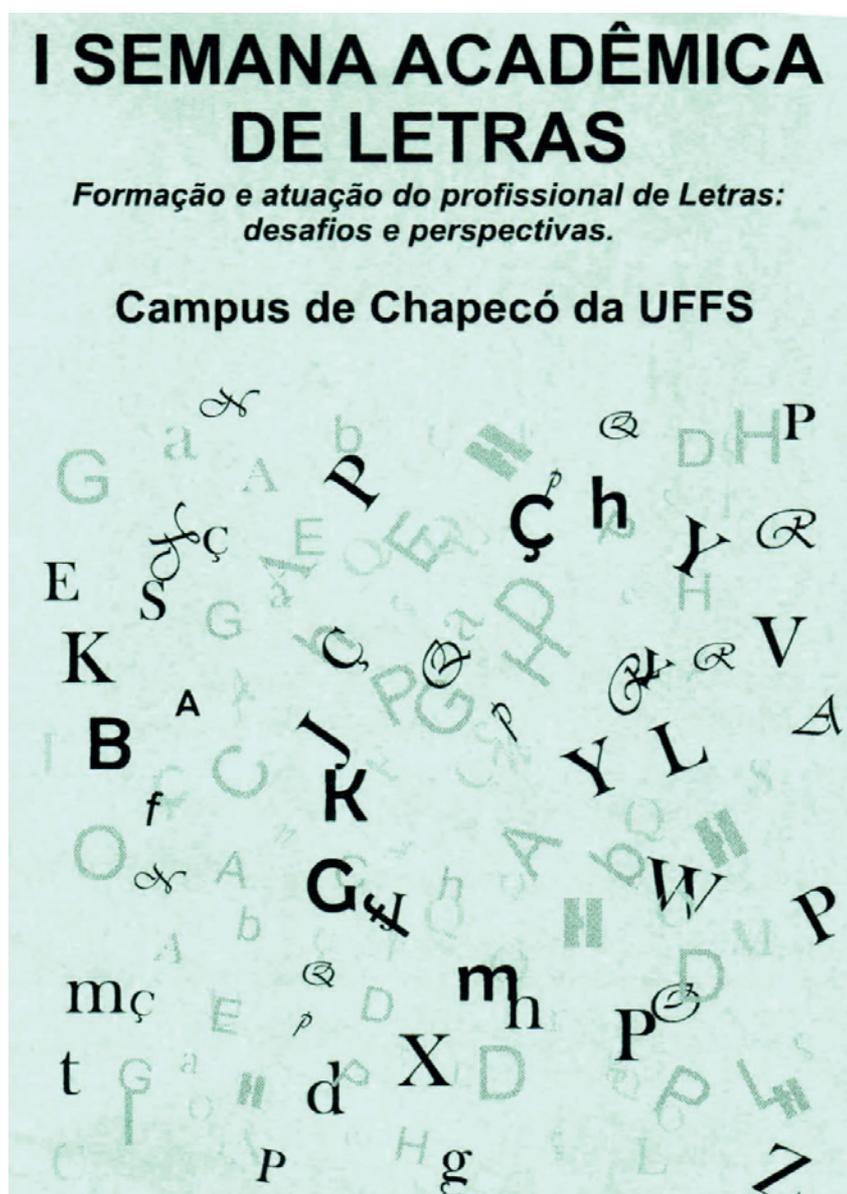
A professora da UFFS e uma das organizadoras do evento, Maria Laiño, lembra que a profissão de professor vem sendo desvalorizada nos últimos anos. Segundo ela, notícias de violência em sala de aula

e a baixa remuneração têm contribuído com essa visão negativa da profissão. Porém, afirma, o evento pretende mostrar o lado positivo de ser professor. “Queremos suscitar a paixão em ser professor. O professor atua como mediador do processo de aprendizagem e dá orgulho em observar o progresso do aluno”.

Ela também destaca que a Semana Acadêmica pretende mostrar um pouco dos outros caminhos que o licenciado em Letras pode atuar,

como tradutor e intérprete, produtor, revisor e editor de textos e como produtor cultural.

Para a professora, a atividade extra classe é essencial para a formação dos estudantes, que terão a oportunidade de falarem sobre assuntos que nem sempre estão contemplados nas disciplinas. Também são convidados professores de outras instituições, trazendo outros pontos de vista aos assuntos a serem discutidos no evento.





Reitor
Jaime Giolo

Vice-reitor
Antônio Inácio Andrioli

Diretor de Comunicação
Valdir Prigol

Secretaria
Rachel Comachio Zago

Redação
Adriano Sisnandes (RS 08919 JP)
Lilian Carla Simioni (SC 02120 JP)

Chefe de programação visual
Yusanã Cauê Mignoni

Chefes do serviço de apoio à comunicação
Kelly Cristina Reis (Erechim)
Mariângela Brum Frota (Cerro Largo)
Kelen Zitkiewicz (Laranjeiras do Sul)
Christiano Castellano (Realeza)

Boletim Informativo da Universidade Federal da Fronteira Sul.
Diretoria de Comunicação (comunicacao@uffs.edu.br)
www.uffs.edu.br Fone: (49) 2049-1400

Campus Erechim abre inscrições para I Ciclo de Debates Cinema e Sociedade

Os cursos de licenciatura em Ciências Sociais e História da UFFS – *Campus* Erechim promovem, a partir do próximo dia 28, o I Ciclo de Debates Cinema e Sociedade - Resistência e Opressão. O evento, que será realizado no Auditório do *Campus*, tem o objetivo de fomentar a reflexão sobre determinados processos político-econômicos do sistema capitalista no Brasil e no exterior.

Serão cinco encontros mensais, sempre aos sábados, sendo que em cada encontro haverá exibição de um filme ligado aos temas “ascensão e contradições do capitalismo” e “sociedade brasileira, poder e capitalismo”, e posterior debate com dois professores da instituição.

“Pensamos esse evento como uma oportunidade de debater questões de fundo do nosso contexto social, a partir de uma atividade descontraída como a de assistir a um bom filme e conversar um pouco com as reflexões que esse nos traz. De forma que, essa é uma

1º Ciclo de Debates Cinema e Sociedade

Tema: Resistência e Opressão

28/05 Casanova e a Revolução (ITA, 1982, 121 min.) [Revolução Francesa]	Prof. Clóvis Souza & Prof. Paulo Bittencourt	18/06 As Vinhas da Ira (1940, EUA, 120 min.) [Crise de 1929]	Prof. Gerson Severo & Prof. Luis Fernando da Silva
13/08 A Quarta Guerra Mundial (EUA, 2003, 76 min.) [Movimentos Anti-globalização]	Prof. Cássio Brancaleone & Prof. Dilermando Silveira	03/09 Pra Frente Brasil (BRA, 1982, 105 min.) [Ditadura Militar]	Prof. Gerson Fraga & Profª. Isabel Gritti
Entre 28 de maio e 15 de outubro, sempre aos sábados a partir das 14 horas, ocorrerá à exibição de um filme seguido de um debate com professores da UFFS. Local: Auditório do Campus Erechim, av. Dom João Hoffman 313, 3º andar. O evento, que oferece 250 vagas, é gratuito e aberto ao público. As inscrições podem, ser feitas pelo site da UFFS (www.uffs.edu.br), na barra “Agenda” até o dia 28 de maio, ou então no local. A participação em todas as sessões terá certificação institucional de 20 horas de atividades.		15/10 Quanto Vale ou é por Quilo? (BRA, 2005, 104 min.) [A segregação e exploração racial, ontem e hoje no Brasil.]	Prof. Daniel de Bem & Prof. Rodrigo da Silva

oportunidade para aprofundar os conhecimentos históricos e sociais sobre processos que modelaram o mundo contemporâneo”, destacou o coordenador do evento, professor Daniel Francisco de Bem.

O evento, que oferece 250 vagas,

é gratuito e aberto ao público. As inscrições podem ser feitas pelo site da UFFS (www.uffs.edu.br), na barra “Agenda”, até o dia 28 de maio, ou então no dia da abertura. Será emitido certificado de 20 horas para os participantes

Benefícios

UFFS contrata seguro a estudantes e servidores

Já está em vigor o seguro obrigatório aos estudantes contratado pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Depois de um processo licitatório (modalidade pregão eletrônico), a vencedora foi a empresa MBM Seguradora SA. Como benefício, técnicos-administrativos e professores também estão contemplados com o seguro.

O seguro é válido nas dependências da instituição e em outros locais em que os segurados estiverem em atividade relacionada à UFFS - como em um projeto de extensão ou desenvolvendo uma pesquisa.

Ele cobre acidentes pessoais (capital segurado R\$ 10 mil), morte acidental (R\$ 10 mil), invalidez permanente total por acidente (capital segurado R\$ 10 mil), despesas médicas hospitalares e odontológicas (capital segurado R\$ 10 mil) e assistências especiais, conforme o contrato firmado com a empresa.

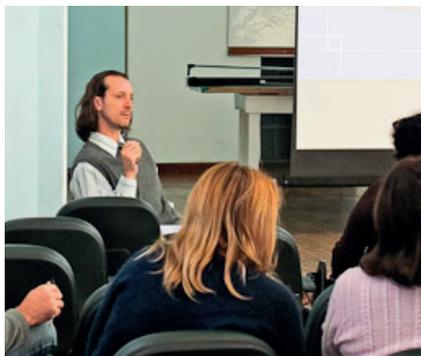
Estudantes, professores e técnico-administrativos que precisarem do serviço podem contatar diretamente a empresa pelo 0800-541-2555. Todos os segurados estarão cadastrados no sistema da seguradora e os dados serão mensalmente

atualizados pela UFFS.

Segundo a assistente da pró-reitoria de Administração e Infraestrutura, Fernanda Peretti, os estudantes já eram segurados anteriormente. Porém, o seguro era feito mensalmente, em contratos específicos. Agora, com o pregão, o seguro é válido por um ano.

Segurados que tiverem dúvidas podem entrar em contato com a pró-reitoria de Administração e Infraestrutura.

Pró-reitor de Extensão e Cultura promove encontros nos cinco *campi* da UFFS



Segunda-feira (16) foi a vez da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Cerro Largo (RS) receber a visita do pró-reitor de Extensão e Cultura, Geraldo Ceni Coelho, para reunião com docentes e técnico-administrativos. Os encontros iniciaram em abril no *campus* de Erechim (RS), prosseguiram nos *campi* paranaenses de Laranjeiras do Sul e Realeza, nos dias 9 e 10 de maio. Na sexta-feira (20) encerra o roteiro com encontro no *campus* de Chapecó.

Entre os assuntos tratados durante a segunda-feira em Cerro Largo, Geraldo Ceni Coelho falou sobre os critérios de avaliação dos editais e eventos, destacando a oportunidade de execução de projetos, independente de serem ou não aprovados nos editais, “pois se tem a opção de fluxo contínuo para projetos que não necessitem de recursos e bolsistas”. Os projetos são avaliados pelos pares, seguindo critérios definidos pelo Comitê de Extensão ligado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Durante o encontro houve uma solicitação por parte dos envolvidos nos projetos: a de que os proponentes tenham o retorno da avaliação a que foram submetidos. Segundo Geraldo, “a PROEC está discutindo continuamente os editais com todos os envolvidos, buscando o seu aprimoramento, uma vez que depois de lançados, deverão ser seguidos”.

Falando sobre a utilização do formulário do SIGproj (Sistema de Informação e Gestão de Projetos, utilizado pelo MEC), o pró-reitor explicou que é um formulário utilizado que atende as necessidades, mas a UFFS não pode depender unicamente desse instrumento, “pois o sistema é externo e pode falhar”. Para Geraldo Coelho, “a PROEC está discutindo com o setor de Tecnologia da Informação da UFFS formas de desenvolver um sistema online de preenchimento de formulários”.

Com relação à participação da UFFS em eventos de extensão, Geraldo destacou a possibilidade de participação no 5º CBEU (Congresso Brasileiro de Extensão Universitária), que acontecerá em Porto Alegre no mês de novembro. Geraldo falou ainda da importância da criação de uma política institucional de Extensão, que ainda está engatinhando. “Existe a necessidade de a Extensão participar como componente curricular e trabalhar a política de fronteira, consolidando convênios com instituições internacionais”.

ENTREVISTA

A seguir, o professor Geraldo Ceni Coelho dá mais detalhes sobre o propósito das visitas aos *campi* e como está o andamento dos projetos de extensão da UFFS.

Quais os assuntos que estão sendo tratados nestes encontros?

Geraldo Coelho - Os encontros sobre Extensão na UFFS, realizados nos cinco *campi* da instituição, têm como objetivo discutir diretrizes para a Política de Extensão da UFFS. Também foram esclarecidos diversos pontos sobre os processos de avaliação dentro dos editais de Apoio a Eventos e Apoio a Projetos

de Extensão. Diversas proposições foram discutidas para aprimoramento dos processos de avaliação dos Programas e Atividades de Extensão.

Qual a importância dessa aproximação com os *campi*? Em que medida isso auxilia no andamento dos trabalhos da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura?

Geraldo Coelho - A universidade multicampi representa um desafio muito grande de busca da comunicação e sintonia de conceitos e processos entre os *campi*, e entre a Reitoria e a comunidade universitária em geral. Neste sentido, os membros locais do Comitê de Extensão e Cultura têm sido peças fundamentais de articulação entre as ações e a administração da UFFS. Estamos buscando aprimorar este trabalho.

Na sua avaliação, como está o andamento dos projetos de extensão aprovados no edital próprio da UFFS? E qual a importância destes projetos para a instituição e para as comunidades onde a universidade está inserida?

Geraldo Coelho - Os projetos estão começando suas ações neste momento. A aplicação de recursos próprios do orçamento da instituição sempre representa um desafio em função das restrições e exigências legais, porém estamos avançando neste sentido. Creio que a importância principal da extensão universitária é propiciar espaços de formação integral para os estudantes. Podemos acrescentar que a extensão universitária também promove a sintonia entre o trabalho docente e a realidade social. Esta é uma aproximação que estamos apenas começando.